

Conectando vidas Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	O não problema em pauta: a importância dos Burocratas de
	Médio Escalão para a institucionalização do SUAS em âmbito
	local
Autor	ANA PAULA PEREIRA DOS SANTOS
Orientador	LUCIANA PAZINI PAPI

O "não-problema" em pauta: a importância dos Burocratas de Médio Escalão para a institucionalização do SUAS em âmbito local

Orientanda: Ana Paula Pereira dos Santos Orientadora: Luciana Pazini Papi Instituição de Ensino: Universidade federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Os estudos sobre a burocracia pública ajudam a compreender o processo de gestão das políticas públicas, colocando os burocratas como atores-chave para entender os rumos das decisões e suas consequências em termos de resultados das políticas (LOTTA; SANTIAGO, 2018). Dentro deste universo, inúmeros são os estudos que debatem a atuação dos burocratas de alto escalão (políticos) (CAVALCANTE e PALOTTI, 2019; SÁTRYO e SCHETTINI, 2011), e dos burocratas de nível de rua (executores das políticas públicas) (FERREIRA e MEDEIROS, 2016; LIPSKY, 2019; CAVALCANTI, LOTTA E PIRES, 2018). No entanto, os debates sobre a atuação dos burocratas de médio escalão (diretores de departamento, coordenadores, líderes de equipes) ainda são escassos, pois são vistos como um "não-problema", ou seja, um objeto menos relevante para estudo (PIRES, 2018; CAVALCANTE e LOTTA, 2015; LOTTA, PIRES e OLIVEIRA, 2014).

Neste trabalho afirmo a importância desses burocratas para o processo de institucionalização de uma política pública, tomando por base a teoria do institucionalismo histórico, cuja abordagem considera a influência que os processos temporais e a sequência de fatos têm sobre a formação das instituições e sua permanência ao longo do tempo. Sendo assim, teorizo a importância da continuidade desses atores na estrutura da assistência social (AS), pois são eles os principais responsáveis por conectar as fases de formulação e implementação de uma política. Através de uma metodologia de revisão da literatura sobre os Burocratas de Médio Escalão (BMEs) e de pesquisa documental nas Normas Operacionais Básicas de Recursos Humanos do SUAS, tenho como objetivo identificar quem são estes atores intermediários na política de AS, qual o trabalho exercido, e qual a sua importância para a continuidade dessa política.

Para pesquisas futuras, pretende-se analisar a atuação desses burocratas em casos empíricos de implementação da política pública e na colaboração da continuidade no tempo de objetivos estratégicos.